



BANCARINHO

1252 24/12/2025 ANO XXVI FETEC/CN-CONTRAF-CUT



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Eleitos os delegados do BB e Caixa

Em eleição realizada pelo Sindicato nos dias 17 e 18 de dezembro, foram eleitos os novos Delegados Sindicais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. O pleito foi realizado com urnas itinerantes nas agências e unidades da base da Entidade.

Foram eleitos nove (09) novos representantes de base, sendo dois (02) no BB e sete (07) na Caixa. A posse e início dos mandatos serão no dia 02 de janeiro de 2026, sen-



do que no Banco do Brasil o mandato é de um ano e na Caixa de dois anos.

Confira os delegados eleitos: Banco do Brasil

*Samuel Rodrigues Lopes - Agência Fátima do Sul
Marcelo Henrique V. de Aragão - Agência Centro Dourados*

Caixa Econômica Federal

*Joel Vieira Martins - Agência Fatima do Sul
Gustavo Mira do Carmo - Agência Itaporã
Quezia de Souza Gonçalves - Agência Maracaju
Leide Daiane B de Souza - Agência Rio Brilhante
Nayla Silvane Cristaldo - Agência Nova Alvorada do Sul
Rafael Oliveira da Silva - Agência Centro Dourados
Victor Shinzato - Agência Caarapó.*

Para manter nossos direitos precisamos de mobilização em 2026

Em 2025 conquistamos a esperança, nos reencontramos nas ruas pela democracia e retomamos o protagonismo no combate às desigualdades. Mas como todos perceberam, grande parte do Congresso não quer dar paz aos trabalhadores e à população.

Para preservar e avançar nos direitos dos bancários, temos que estar mobilizados para a dura Campanha Salarial que vem pela frente no Ano Novo. Defender nas ruas a democracia é garantir o direito dos trabalhadores. Feliz Natal e próspero Ano Novo!

Que em 2026 possamos continuar a colher frutos com a justiça, garantir direitos e conquistar melhores condições de vida e trabalho.

**BANCÁRIOS E BANCÁRIAS!
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO**

Que as benções do Senhor, recaia sobre todos vocês que fazem do atendimento uma missão diária, Você é a nossa força!

Política do Santander

O Conselho de Administração do Banco Santander aprovou a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no montante bruto de R\$ 620 milhões aos acionistas, que serão pagos a partir do dia 05 de fevereiro de 2026. Enquanto isso, bancários são demitidos, agências fechadas, quem sobrou trabalha com acúmulo de funções, falta de segurança, sem portas giratórias, pressionado por metas doentias, adoecem psicologicamente e ainda por cima o banco tenta retirar direitos nas campanhas salariais.

Relatório do Ipea traz boa notícia

O relatório apresentado na quarta-feira (17), pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), projeta uma mudança de cenário para 2026. A expectativa é que, com a inflação sob controle, o Banco Central inicie um ciclo de redução dos juros logo no primeiro semestre do próximo ano. Se isso acontecer, o crédito deve ficar mais acessível, estimulando o consumo e a produção nacional. O relatório mostra que a inflação oficial, medida pelo IPCA, deve fechar 2025 em 4,4% e cair para 4,2% em 2026, o que, segundo o Ipea, ajuda a equilibrar as contas domésticas.

Para refletir: trabalhador não é colaborador!

A linguagem nunca é neutra. As palavras carregam ideologias, moldam percepções e, não raro, servem como instrumentos para diluir realidades incômodas. Nos últimos anos, o “mundo corporativo” (leia-se capitalismo) adotou com entusiasmo a substituição de termos como “trabalhador” ou “empregado” por “colaborador” ou “parceiro”. À primeira vista, a mudança parece inofensiva, quase um gesto de inclusão. Por trás dela, porém, esconde-se um projeto mais profundo: negar o conflito de classes e a assimetria intrínseca às relações trabalhistas, transformando desigualdades estruturais em uma ilusão de harmonia.